

PROBLEMATIZATION WITH MAGUEREZ'S ARC FOR HEALTH TEACHING: AN INTEGRATIVE REVIEW

L. T. RAPOSO NETO¹, R. O. COSTA², D. A. C. M. S. Morano³, G. S. CERQUEIRA⁴

Instituto Federal do Ceará, Campus Umirim

Programa de Pós graduação em Ciências Morofuncionais

ORCID ID: [https://orcid.org/0000-0003-1885-607X*](https://orcid.org/0000-0003-1885-607X)

[torresraposo@gmail.com*](mailto:torresraposo@gmail.com)

Submetido 04/03/2024 - Aceito 22/06/2024

DOI: 10.15628/holos.2025.16978

ABSTRACT

O abstract do trabalho será precedido pelo subtítulo The traditional model of health education encourages early specialization, with training focused on a biological and mechanistic context. In this scenario, the methodological path adopted in the practice of health education is based on traditional methodologies. However, contemporaneity raises different approaches to the teaching and learning process, rethinking the classroom through active methodologies. Thus, the research aims to map the methodology of problematization with the

Maguerez Arch for health teaching. An integrative literature review was carried out in the databases, google scholar and CAPES. The criteria adopted were original studies with human beings, published from 2013 to 2023, with the application of the Arco Marguerez methodology. It is concluded that the studies present successful evidence in the use of the problematization methodology with innovative characteristics aimed at health teaching, and that its targeted application has positive impacts on learning.

KEYWORDS: Problematisação, Arco de Maguerez, Ensino da saúde, metodologia ativa.

PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ PARA O ENSINO DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

O modelo tradicional de ensino em saúde incentiva a especialização precoce, com uma formação voltada para um contexto biológico e mecanicista. Neste cenário, o caminho metodológico adotado na prática do ensino da saúde fundamenta-se em metodologias tradicionais. Contudo, a contemporaneidade suscita diferentes abordagem para o processo de ensino e aprendizagem, repensando a sala de aula por meio de metodologias ativas. Assim, a pesquisa tem como objetivo mapear a metodologia da problematização com o Arco de

Maguerez para o ensino da saúde. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados, google acadêmico e CAPES. Os critérios adotados foram estudos originais com seres humanos, com publicação de 2013 a 2023, com aplicação da metodologia do Arco Marguerez. Conclui-se que os estudos apresentam exitosas evidências na utilização da metodologia da problematização com características inovadoras voltados para o ensino da saúde, e que, sua aplicação direcionada, apresentam impactos positivos na aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Problematisação, Arco de Maguerez, Ensino da saúde, metodologia ativas.



1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem envolve as esferas cognitivas do aprender e do ensinar. Tais conceitos se relacionam em um conjunto de comportamentos substanciais que formam uma junção de interações e correlatos. Assim, não devem ser retratados como duas categorias independentes, pelo fato de não haver o processo de ensinar sem o princípio aprendizado do aluno. Portanto, o elementar transmitir do conhecimento não designar o ato do ensino na ausência de modificações no comportamento do alunado (Bushell, 1973).

O fato é que aprendizagem, singularmente, trata-se de um procedimento continuado. O ato de aprender influência de modo direto o desenvolvimento do indivíduo singular, bem como suas relações sociais e afetivas, corroborando na construção de um processo de ensinar apresenta significado e responsabilidade (Abreu & Masetto, 1996).

O âmbito do ensinar e aprender está relacionado a constituintes centrais, dentre eles aquele que aprende, aquele que ensina, o que se ensina e local que ensina. Cada um desses aspectos tem peculiaridades que oportunizam os constituintes fundamentais para a efetivação do aprender. O aluno, por exemplo, é o detentor da cognição para aprender, enquanto o professor é o detentor do conteúdo que deve ser aprendido e deve ter a atitude de educador.

A interação entre esses elementos é o que define o processo geral de ensino-aprendizagem, podendo estes elementos serem instigados ou modificados para a melhoria do processo. O processo de ensino-aprendizagem refere-se a um evento dinâmico, no qual o “aprender” e o “ensinar” estão interligados e são codependentes. A interação entre essas duas esferas do saber é alvo de uma vastidão de estudos que auxiliem no entendimento desse processo e na formulação de práticas educacionais efetivas.

Dentre estes, destacam-se as pesquisas ligadas às metodologias ativas, nas quais o estudante torna-se agente ativo do seu próprio processo de aprendizagem. Segundo Berbell (2012), as metodologias ativas de aprendizagem permitem que os indivíduos tenham as ferramentas necessárias para refletir sobre aquilo que aprendem e como aprendem. Deste modo, o Arco de Maguerez é uma Metodologia de Problematização, um tipo de metodologia ativa de ensino. Essa ferramenta metodológica foi proposta por Charles Maguerez, em 1970, e conta com cinco passos: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. O ponto de partida é o processo de reflexão dos problemas e o desenvolvimento de soluções.

Assim, com o propósito de preparar os discentes para cuidar de maneira humana e holística, os cursos do ensino superior na área da saúde têm sido instigados a implementar propostas didático pedagógico que oportunizem aquisição de habilidades e de competências (Manakatt et. al., 2021).

Diante dos aspectos suscitados, surge a seguinte indagação: a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez, auxilia no processo de ensino e aprendizagem no ensino da saúde? Deste modo, a presente pesquisa tem como objetivo mapear a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez para o ensino da saúde, por meio de uma revisão integrativa.

É sabido que a educação em saúde tem um planejamento de 4 etapas, sendo elas, diagnóstico, plano de ação, execução e avaliação (Dias et. al., 2022). Esses passos são parte de um processo de coleta de dados, priorização de intervenção, traçado de objetivos, operacionalização

e implementação do plano de ação. Essa descrição, pela similaridade com o Arco de Maguerez, torna essa metodologia uma forte estratégia de ensino da educação em saúde (Faria et al., 2018).

O uso de metodologias ativas, com ou sem envolvimento de recursos tecnológicos, pode ser um grande aliado no entendimento ensino da saúde. Ressalta que a literatura sobre a aplicação da metodologia do Arco de Maguerez no ensino da saúde ainda apresenta de modo escassa, tal fato justifica esta pesquisa.

2 METODOLOGIA

A pesquisa se classifica como uma revisão de literatura integrativa, com parâmetros qualitativos. Os descritores foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O vocabulário estruturado e multilíngue DeCS, foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como, para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como LILACS, MEDLINE e outras.

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Arco de Maguerez, ensino da Saúde. Foram construídas duas estratégias de busca: Arco de Maguerez e ensino da Saúde.

Nas estratégias de busca, no google acadêmico e CAPES optou-se em configurar a pesquisar no período de 2013 a 2023, nos idiomas, inglês e português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente na base de dados com 2.530 no google acadêmicos estudos, 54 na Capes apresentados, 10 estudos por página.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 10 primeiras páginas com a verificação do título, no google acadêmico 30 estudos foram para análise. Foi então realizada uma, mais minuciosa, dos títulos e resumos, e texto na íntegra. Destes, foram excluídos 24 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 6 estudos.

Os critérios de inclusão adotados foram estudos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2013 a 2023, nos idiomas, inglês, português com aplicação da metodologia do Arco Marguerez. Assim, foram excluídos resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos teses, dissertações ou monografias, que estivessem relacionados com a temática. O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra. Foram coletadas as seguintes variáveis: título, autores, ano, objetivos do estudo; intervenção metodológica, principais resultados.



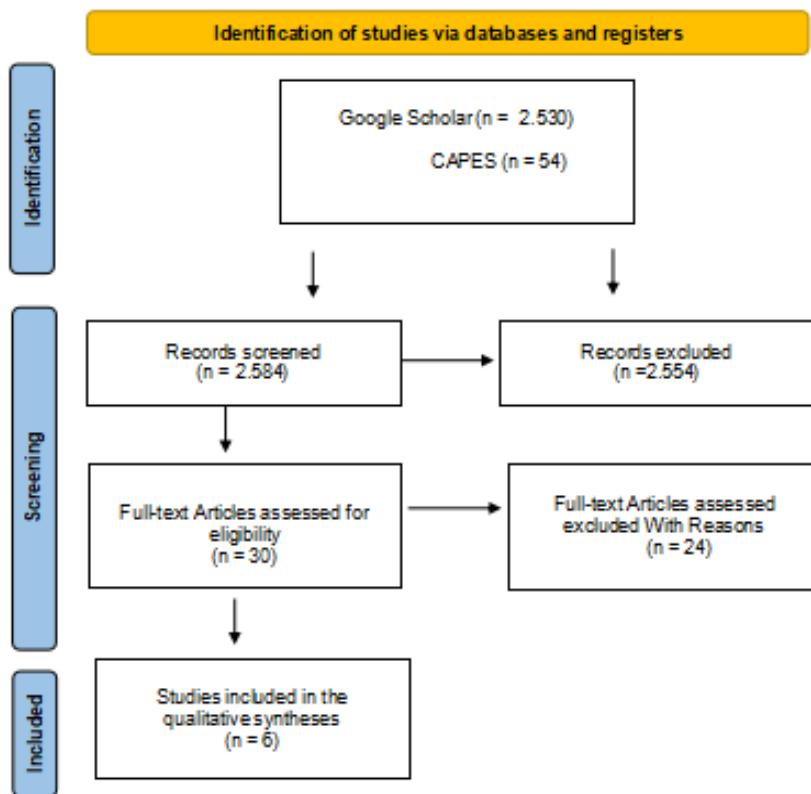


Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos para a revisão integrativa

Adaptado de Moher e colaboradores (2009). n = número de artigos

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses e conflitos de interesse na pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As variáveis coletadas foram organizadas e apresentadas em um quadro com suas principais características. Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: autor e ano, metodologia, objetivo, intervenções metodologias quadro 1. Na sequência apresentam-se os principais resultados, conclusões.

Quadro 1 – Variáveis relacionadas aos estudos: Título, autores ano, objetivos do estudo; intervenção metodológica, principais resultados

Título do Artigo	Autores e ano Base de Dados	Objetivos	Processo Metodológico	Principais Resultados
Uso do Arco de Maguerez na concepção de uma educação em saúde sobre práticas integrativas e complementares.	Pires Junior et al., 2023. Google Acadêmico	Relatar a experiência do uso da Metodologia da Problematização com apoio do Arco de Maguerez no curso de graduação em Enfermagem, bem como os resultados alcançados.	Relato de experiência com fundamentação na metodologia da problematização. O grupo de discentes foi composto por 5 indivíduos, de uma instituição de ensino superior pública, localizada em Uberlândia, Minas Gerais	A vivência resultou na aplicação de uma ação educativa e em uma educação continuada. Tal ação educativa focou na integralidade da assistência, à medida que cooperou para um cuidado holístico, e agregou a todos os envolvidos conhecimentos de métodos alternativos para a promoção e para a prevenção de agravos da saúde mental e física por meio das práticas integrativas e complementares.



<p>O Arco de Maguerez como proposta metodológica para formação em educação em saúde.</p>	Engers et al., 2021 Google Acadêmico	Verificar a aplicabilidade e as possibilidades da Metodologia da Problematização enquanto método de formação em educação em saúde.	Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório. Participaram do mesmo 18 sujeitos, sendo estes professores da educação básica, acadêmicos e profissionais da área da saúde. Foi realizada uma formação em educação em saúde em formato de oficina tendo como base a Metodologia da Problematização com Arco de Maguerez.	Observou-se que a utilização da Metodologia da Problematização com base no Arco de Maguerez apresenta potencialidades enquanto metodologia para formação continuada, possibilitando uma formação interativareflexiva, através da participação de forma colaborativa desde o início do percurso do Arco.
<p>Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde.</p>	Macedo et al., 2018 Google Acadêmico	Relatar a experiência de docentes na discussão de metodologias ativas de aprendizagem como estratégia pedagógica problematizadora para o ensino superior em saúde.	Trata-se de um relato de experiência realizado com a participação de docentes de uma universidade pública da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul-Brasil. Foram implementadas junto aos docentes dos cursos de enfermagem, nutrição e biologia seis oficinas pedagógicas com base no Arco de Charles e Maguerez. Problematizou-se o uso de metodologias ativas	A problematização com o Arco de Charles e Maguerez facilitou a compreensão e a aplicabilidade das metodologias ativas. Há perspectivas de inclusão de metodologias ativas de aprendizagem na prática dos docentes, podendo tornar-se estratégia pedagógica e atender às DCNs nesse cenário.



			no ensino em saúde e teorizaram-se os temas "avaliação, portfólio reflexivo e mapa conceitual.	
O Arco de Maguerez como Metodologia ativa na formação Continuada em saúde.	Da Silva et al., 2020 Google Acadêmico	Analizar e refletir sobre a utilização do Arco de Maguerez, metodologia ativa empregada para a formação continuada de profissionais da área de saúde, a partir de análise documental.	Foi adotada a metodologia qualitativa para nortear nossas análises, propiciando uma flexibilidade no processo investigativo, com uma abordagem crítica. A metodologia problematizadora pautada no Arco de Maguerez, como método ativo na formação continuada dos profissionais de saúde, desenvolve nos sujeitos uma postura reflexiva, crítica e também investigativa, identificando o problema e instigando-os à formação de um raciocínio crítico para a seleção das soluções propostas.	Observou-se que é possível realizar uma indagação com relação ao processo de aplicabilidade do Arco de Maguerez, qual seja ela: o ambiente hospitalar no qual os estudos ora aqui apresentados são ambientes que permitem a flexibilização do processo de trabalho e aprendizagem? É possível refletir sobre tal indagação, pois essa expõe as fragilidades do sistema/método biomédico presente nos ambientes hospitalares. Se o Arco de Maguerez apresenta flexibilidade e autonomia na realização do processo de observação e transformação da realidade, é possível discutir a sua utilidade e seu desempenho enquanto uma estratégia transformadora?



<p>O uso da metodologia da problematização Arco de Maguerez em uma clínica escola da graduação de Enfermagem.</p>	<p>Da Silva, et al., 2021 Google Acadêmico</p>	<p>Descrever a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da faculdade Gamaliel diante às dificuldades encontradas durante o estágio curricular, utilizando-se da Metodologia da Problematização (MP) associado ao arco de Maguerez.</p>	<p>Estudo do tipo relato de experiência com análise reflexiva, caracterizado por meio da MP através do uso do Arco de Maguerez que é demonstrado segundo Bordenave e Pereira (2004) através das cinco etapas: sendo a primeira Observação da realidade; a segunda Identificação dos Pontos chave; Teorização na terceira etapa; na quarta etapa a Hipótese de solução e na quinta etapa a aplicação à Realidade.</p>	<p>A experiência resultou no desenvolvimento de uma ficha objetiva para controle da produção de enfermagem local, a fim de agilizar o processo de triagem e agregar informações necessárias para nortear o plano de cuidado da enfermagem local, além de disponibilizar dados confiáveis para a comunidade acadêmica desenvolver estudos científicos na área da saúde.</p>
<p>Arco da problematização para planejamento educativo em saúde na percepção de estudantes de enfermagem.</p>	<p>Dias; Santos; Lopes, 2022. CAPES</p>	<p>Desvelar a percepção de acadêmicos de enfermagem frente à utilização do Arco da Problematização no ensino do planejamento educativo em saúde.</p>	<p>Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 15 estudantes de graduação em enfermagem, desenvolvido em uma universidade pública da Região Norte do Brasil no período de abril a maio de 2019. A disciplina pesquisada faz parte do segundo ano do curso de enfermagem e tem como foco o</p>	<p>Os estudantes compreendem e percebem o Arco de Maguerez como uma estratégia elegível ao planejamento educativo em saúde, pois admitem relação entre as ferramentas e consideram que o arco propõe relações democráticas de ensino-aprendizagem, valoriza</p>



			desenvolvimento de educação em saúde. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada guiada por roteiro de questões norteadoras.	conhecimentos prévios e dialoga com a realidade do público-alvo.
--	--	--	--	--

Fonte: Dados elaborados pelo autor, 2024.

Ressalta-se que dos 6 estudos analisados, todos estão diretamente relacionados a aplicação do Arco de Maguerez. No estudo de Pires Junior et al., (2023) relacionou-se ao uso do Arco de Maguerez na concepção de uma educação em saúde sobre práticas integrativas e complementares, na pesquisa de Engers et al., (2021) o Arco de Maguerez apresentou-se como proposta metodológica para formação em educação em saúde, no estudo de Macedo et al., (2018) destaca-se metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde, no estudo de Da Silva et al. (2020), o Arco de Maguerez como Metodologia ativa na formação continuada em saúde, no estudo de Da Silva, et al., (2021) o uso da metodologia da problematização Arco de Maguerez em uma clínica escola da graduação de Enfermagem e por fim, no estudo de Dias, Santos e Lopes, (2022) Arco da problematização para planejamento educativo em saúde na percepção de estudantes de enfermagem.

Em relação aos objetivos propostos dos estudos, Pires Junior et al., relatar a experiência do uso da metodologia da problematização com apoio do Arco de Maguerez no curso de graduação em Enfermagem, Engers et al., (2021), busca verificar a aplicabilidade e as possibilidades da Metodologia da Problemática enquanto método de formação em educação em saúde., Macedo et al., (2018) relatar a experiência de docentes na discussão de metodologias ativas de aprendizagem como estratégia pedagógica problematizadora para o ensino superior em saúde, Da Silva et al. (2020) apresenta uma analisar e refletir sobre a utilização do Arco de Maguerez, metodologia ativa empregada para a formação continuada de profissionais da área de saúde, a partir de análise documental, Da Silva, et al., (2021) descrever a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da faculdade Gamaliel diante às dificuldades encontradas durante o estágio curricular, utilizando-se da Metodologia da Problemática (MP) associado ao arco de Maguerez, já Dias, Santos e Lopes, (2022) Desvelar a percepção de acadêmicos de enfermagem frente à utilização do Arco da Problemática no ensino do planejamento educativo em saúde.

O que podemos perceber, que a aplicação da metodologia do Arco de Maguerez dialogam no que diz respeito a repensar e inovar o processo do ensino da saúde. No cenário educacional atual, é importante refletir sobre as práticas docentes em um contexto que transcreve e dialoga com as necessidades da formação profissional na contemporaneidade.

Assim, o Arco de Maguerez é uma proposta metodológica que oportuniza a relação do aluno aos problemas em uma esfera prática e laboral, refletindo que cooperem para a formação acadêmica (da Mata Fujita et al., 2016).

Podemos perceber que os objetivos traçados nas diferentes pesquisas buscam, por meio da aplicação do Arco de Maguerez, uma reconfiguração dos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que em que o ensino apresentou por muitas décadas uma configuração engessada e

tradicional. Assim, sua ressignificação se dá em um processo que busca do alunado como protagonista, bem como o desenvolvimento da aprendizagem significativa.

Em suma, os estudos apresentam eficácia e o sucesso dos objetivos propostos, para o ensino da saúde. Dos 6 estudos analisados, todos apresentaram resultados significativos. Assim, podemos observar a efetividade no uso do Arco de Maguerez, para construção da aprendizagem efetiva.

Destaca-se no século 21 o descentralizar a aprendizagem e construção do conhecimento é uma necessidade central da educação. Assim, ensinar e aprender ganham um caráter dialético, ou seja, de constante movimento e construção por parte de quem o realiza, onde o ensino está diretamente relacionado à aprendizagem: o educador não é mais o que apenas educa, mas o que, ao educar, é educado. Ambos, igualmente, tornam-se sujeitos do processo (Delors, 2001). Portanto, é urgente reconhecerem o sujeito como autor do processo, estimulam a criticidade, a autonomia, o desenvolvimento da consciência social, ética e técnica, estimulam o aluno a intervir em problemas reais e atraem os alunos para as aulas (Berbel, 1998).

Como processo metodológico, nos estudos Pires Junior et al., (2023), Macedo et al., (2018) e Da Silva, et al., (2021) apresentam relato de experiências. Nos estudos de Engers et al., (2021) apresenta um estudo qualitativo de caráter exploratório, Da Silva et al., (2020) adotou uma metodologia qualitativa para nortear nossas análises, propiciando uma flexibilidade no processo investigativo, com uma abordagem crítica, no estudo de Dias, Santos e Lopes, (2022) estudo descritivo, com abordagem qualitativa.

No estudo de Pires Junior et al., (2023), trata-se de um relato de experiência com fundamentação na metodologia da problematização. A proposta da atividade foi desenvolvida conforme os requisitos de uma disciplina do curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade federal brasileira. O grupo de discentes foi composto por 5 pessoas. A fundamentação teórica utilizada no presente estudo se pautou nas cinco etapas do Arco de Maguerez (Bordenave; Pereira, 2005), sendo elas: Observação da realidade e identificação do problema; Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de solução; Aplicação à realidade.

No trabalho de Engers et al., (2021) apresentou um estudo qualitativo caracterizado como pesquisa exploratória. A estruturação da oficina teve como base na metodologia da problematização e seguiu o mesmo percurso do Arco de Maguerez (Bordenave; Pereira, 2005; Colombo; Berbel, 2007), contemplando as cinco etapas, conforme é descrito a seguir: Observação da realidade; Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à realidade.

No estudo Macedo et al., (2018) trata-se de um relato de experiência de um projeto de qualificação docente, tendo como base a ação educativa desenvolvida por meio de oficinas pedagógicas para docentes do ensino superior em saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus Palmeira das Missões. O projeto foi idealizado e conduzido por duas docentes do Curso de Enfermagem UFSM, Campus Palmeira das Missões e uma do Campus sede da UFSM, e por uma docente do Curso de Fisioterapia do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), todas com experiência no uso e na capacitação de professores. Foram realizadas seis oficinas pedagógicas junto aos docentes dos cursos de enfermagem, nutrição e biologia seis oficinas pedagógicas com base no Arco de Charles e Maguerez. Problematizou-se o uso de metodologias ativas no ensino em saúde e teorizaram-se os temas "avaliação, portfólio reflexivo e mapa conceitual".

Da Silva et al., (2020) adotou uma proposta metodológica qualitativa para nortear nossas análises, propiciando uma flexibilidade no processo investigativo, sendo nosso estudo de abordagem crítica. Para obter as informações para análise e reflexão, foi considerado conhecer o



que foi publicado relacionado à formação continuada, tendo como aporte metodológico o Arco de Maguerez. Para tanto, a delimitação na busca por dissertações e teses que tratassem sobre a temática em questão, utilizando a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com os seguintes descritores na busca avançada: “Arco de Maguerez”; “Educação”, Permanente”; “Formação continuada”; e “Saúde”.

Da Silva, et al., (2021) Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência com análise reflexiva, caracterizado por meio da Metodologia da Problematização através do uso do Arco de Maguerez que é demonstrado segundo Bordenave e Pereira (2005) através das cinco etapas: sendo a primeira Observação da realidade; a segunda Identificação dos Pontos chave; Teorização na terceira etapa; na quarta etapa a Hipótese de solução e na quinta etapa a aplicação à Realidade. Com isso, a proposta metodológica relatada buscou definir as dificuldades observadas durante o processo de aprendizado vivenciado, contribuindo para a reflexão e construção do conhecimento científico sobre a temática, uma vez que enfatiza todos os pontos relacionadas a atuação preconizada pela equipe de enfermagem dentro de uma clínica escola.

Dias, Santos e Lopes (2022) tratou de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em uma universidade pública da Região Norte do Brasil. O estudo foi elaborado em uma disciplina de Processos Educativos em Saúde inserida no segundo ano do curso de enfermagem, tendo como foco o desenvolvimento de educação em saúde. A pesquisa foi desenvolvida com uma turma constituída por 34 estudantes que cursavam o segundo ano do curso de graduação em enfermagem. O emprego do critério de participação em 100% das atividades práticas justificou-se pelo fato de as etapas do Arco de Maguerez serem desenvolvidas em dias diferentes durante o período de prática. Dos 34 estudantes, apenas 15 atenderam aos critérios estabelecidos para aplicação da entrevista semiestruturada.

Como principais conclusões dos trabalhos que compõem este estudo, Pires Junior et al., (2023), A metodologia da problematização como Arco de Maguerez proporcionou o diálogo e a troca de experiências com os públicos atendidos com o processo de ensino-aprendizagem centrado nos discentes. Através disso, o desenvolvimento da ação educativa “Desatando nós” e a roda de conversa, possibilitou a conexão entre os alunos e o campo prático, por meio da solução das questões levantadas a medida que levou promoção de saúde a todos envolvidos.

No trabalho de Engers et al., (2021) a partir dos achados no presente estudo pode-se inferir que a utilização da Metodologia da problematização com o Arco de Maguerez enquanto metodologia para formação continuada apresenta potencialidades no sentido de proporcionar uma formação interativa-reflexiva, através da participação de forma colaborativa desde o início do percurso, possibilitando reflexões acerca das práticas até a formulação de propostas de solução. Outro ponto que demarca o potencial da metodologia da problematização enquanto metodologia de formação é o percurso organizacional que permite um roteiro previamente organizado sem ser engessado, pelo contrário, o direcionamento se dá no decorrer das discussões e necessidades apontadas pela realidade daquele contexto, possibilitando uma formação colaborativa e mais próxima dos profissionais.

No estudo de Macedo et al., (2018) os achados proporcionaram aos docentes conhecer, discutir e refletir sobre estratégias inovadoras, bem como propor oportunidades e formas para a aplicação da ativação da aprendizagem. Promoveu a compreensão por meio da vivência nas oficinas. A formação de profissionais em saúde críticos, reflexivos e transformadores de suas realidades está intimamente ligada às concepções pedagógicas que estimulam a aprender a aprender, o que pode ser adotado nas práticas profissionais de educação em saúde aos usuários,



famílias e comunidades as quais vão atuar. Sendo assim, a discussão e a vivência dessas metodologias podem se tornar importante estratégia para a instrumentalização e a atuação por parte desses docentes.

Nos achados de Da Silva et al., (2020) a estratégia de metodologia problematizadora como método ativo na formação continuada dos profissionais de saúde, desenvolve nos seus aprendizes uma postura reflexiva, crítica e, além de tudo, investigativa durante as etapas da sua assimilação, da identificação e da explcação do problema. Dessa forma, instigando-os também à formação de um raciocínio crítico à seleção das soluções propostas. Assim, dentro do processo de reflexão e crítica, faz-se necessário que o sujeito passe a olhar para si e saber o seu papel de atuação no processo de transformação da realidade.

No estudo de Da Silva, et al., (2021) dado o exposto, entende-se que a produção de enfermagem é um fator essencial na compreensão dos determinantes em saúde, portanto o desenvolvimento dessa tecnologia otimizaria o tempo de triagem tornando mais eficiente, direcionando dados concretos para nortear planos de cuida dos eficazes, além de fomentar estudos científicos voltados a área da saúde fortalecendo a tríade ensino, pesquisa e extensão importante para a construção de conhecimento aos acadêmicos.

Dias, Santos e Lopes (2022) constatou-se que o arco é potencial para o ensino de planejamento educativo em saúde, pois os acadêmicos demonstraram aprendizado sobre a temática, quando no uso do Arco de Maguerez, além de o método possuir características de planejamento educativo participativo corroborando para uma educação libertadora em saúde, em busca de uma aprendizagem significativa. Os estudantes percebem que o arco é uma estratégia elegível para o planejamento da educação em saúde, quando fazem a relação entre as etapas dos dois métodos e o consideram uma ferramenta que propõe relações democráticas de ensino-aprendizagem, que valoriza os conhecimentos prévios e que dialoga com a realidade do público-alvo.

Nesse sentido, o estudo mostra o grande potencial da aplicação da metodologia da problematizado por meio do Arco de Maguerez, para a formação e desenvolvimento da educação em saúde, como possibilidade de ser utilizada em diferentes cenários, com diferentes públicos e conteúdos.

CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, buscou-se sintetizar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, informações relacionadas a aplicação do arco de Maguerez no ensino da saúde. Sugere-se que a educação em saúde, possui estratégias que apresentam diferentes e complexas mudanças curriculares que têm proporcionado um novo envolvimento metodológico, desenvolvendo aprendizagens significativas e protagonistas.

Assim, o uso de metodologias ativas são ferramentas úteis e necessárias para a implementação do processo de ensino e aprendizagem. Essa prática rompe com os moldes do tecnicismo e do tradicionalismo no ensino da saúde que durante séculos estiveram centrados em procedimentos mecânicos e tradicionais, tornando-o desinteressante.

Diante do exposto, conclui-se que os estudos analisados apresentam fortes e bem-sucedidas evidências na utilização da metodologia da problematização com características inovadoras voltados para o ensino da saúde, e que, quando aplicados de forma direcionada e bem planejada, apresentam impactos positivos na aprendizagem. Diante do que foi constatado,



ressaltamos que o tema não se esgota, sugere-se a formulação de novos estudos e pesquisas, por se tratar de um tema de grande riqueza e relevância científica para as práticas de saúde.

Referências

- ABREU, M. C., & MASETTO, M. T. (1996). O professor universitário em sala de aula: prática e princípios teóricos. *São Paulo: MG*.
- Berbel, N. A. N. (2012). A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. *SciELO-EDUEL*.
- Berbel, N. A. N. (1998). A problematização ea aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 2(2), 139-154.
- Bordenave, J., & Pereira, A. (2005). A estratégia de ensino-aprendizagem(26^a ed.).Petrópolis: Vozes.
- Bushell, P. J. (1973). Mapeamentos de contração métrica e positiva de Hilbert em um espaço de Banach. *Arquivo para Mecânica Racional e Análise*, 52, 330-338.
- Caldeira, D. M., Guedes, M. R., de Oliveira, A. C. C. P., Silveira, M. B., de Moura, A. M., & do Nascimento, N. R. (2022). Relato de caso-uso do Arco de Maguerez: correlação entre atividade ocupacional e movimentos repetitivos na síndrome do túnel do carpo. *Research, Society and Development*, 11(16), e463111638330-e463111638330.
- Colombo, A. A. (2007). A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. *Semina: ciências sociais e humanas*, 28(2), 121-146.
- da Mata Fujita, J. A. L., de Mecena, E. H., Carmona, E. V., & Shimo, A. K. K. (2016). Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. *Revista Portuguesa de Educação*, 29(1), 229-258.
- da Silva, L. A. R., Junior, O. P., da Costa, P. R., Renovato, R. D., & de Moura Sales, C. (2020). O Arco de Maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde. *Educação*, 8(3), 41-54.
- da Silva, A. C., da Veiga, A. G. S., dos Santos Adriano, A. P., Dantas, A. K. R., Souta, E. S., Barbosa, M. E. S., ... & Almeida, S. N. S. (2021). O uso da metodologia da problematização Arco de Maguerez em uma clínica escola da graduação de Enfermagem. *Research, Society and Development*, 10(7), e15410716194-e15410716194.
- Delors, J. (2001). Educação: Um Tesouro a Descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI—6^a Edição. São Paulo.



Dias, G. A. R., Santos, J. P. M., LOPES, M., & BRAGANÇA, M. (2022). Arco da problematização para planejamento educativo em saúde na percepção de estudantes de enfermagem. *Educação em Revista, 38*, e25306.

Engers, P. B., Soares, R. G., Copetti, J., & Ilha, P. V. (2022). O ARCO DE MAGUEREZ COMO PROPOSTA METODOLÓGICA PARA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE. *Vivências/[SL], 18*(35), 55-67.

Farias, Q. L. T., Azevedo, S. G. V., Bastos, I. B., Vital, A. C. P., Cavalcante, A. S. P., Rocha, S. P., & Vasconcelos, M. I. O. (2020). Acolhimento com classificação de risco na Estratégia Saúde da Família: implantação a partir do Arco de Maguerez. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, 22*(1), 106-112.

Pires Junior, I. A. P., Gomes, A. J. F., Fernandes, M. M., Ramos, G. S. A., Oliveira, C. P., & da SILVA, G. (2023). Uso do Arco de Maguerez na concepção de uma educação em saúde sobre práticas integrativas e complementares. *Revista ELO—Diálogos em Extensão, 12*.

Manakatt, B. M., Carson, Z. W., Penton, R. L., & Demello, A. S. (2021). Virtual learning experiences in population health nursing course during the COVID-19 pandemic. *International Nursing Review, 68*(4), 557-562.

Macedo, K. D. S., Acosta, B. S., Silva, E. B., Souza, N. S., Beck, C. L. C., & Silva, K. K. D. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Esc Anna Nery, 2018; 22* (3): e20170435.

MAGUEREZ, C. (1970). Elementos para uma pedagogia de massa na assistência técnica agrícola. Relatório apresentado à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Campinas.

Melo, M. C. D., Queluci, G. D. C., & Gouvêa, M. V. (2014). Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, 48*, 706-714.

Sousa, J. D. D. N. D., Fernandes, C. D. S., Ximenes, M. A. M., Caetano, J. Á., Galindo Neto, N. M., & Barros, L. M. (2021). Efetividade do Arco de Maguerez no ensino de enfermagem sobre cateterismo vesical: estudo quase-experimental. *Revista Gaúcha de Enfermagem, 42*.

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

Oliveira da Costa, R., & Luiz Torres Raposo Neto. PROBLEMATIZAÇÃO COM O ARCO DE MAGUEREZ PARA O ENSINO DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *HOLOS, 7*(41).
<https://doi.org/10.15628/holos.2025.16978>



SOBRE OS AUTORES

R. O. COSTA

Unifametro.

E-mail:Roberta.costa@professor.unifametro.edu.br

L. T. RAPOSO NETO

Instituto de Educação do Ceará

ORCID:<https://orcid.org/0000-0003-1885-607X>

E-mail:torresraposo@gmail.com

Editor(a) Responsável: Francinaide de Lima Silva Nascimento



Recebido em 4 de março de 2025 Aceito: 22 de junho de 2025 Publicado: 30 de dezembro de 2025